

"Morada dos Pensamentos"

Vol. I

Ningui Wa´Domboila

Edição 2020

"Morada dos Pensamentos"

Vol. I

Ningui Wa´Domboila

Ficha Técnica:

Título: "Morada dos Pensamentos"

Autor: Ningui Wa´Domboila

Editora Digital: **Água Preciosa**

Texto: Verdana 12

Capa: Belson Hossi

Revisão dos Textos: Abílio Lupenha

Índice

1. ENTRADA
2. MORADA DOS PENSAMENTOS I
3. MORADA DOS PENSAMENTOS II
4. A LIÇÃO DO SILÊNCIO
5. OS VILÕES DO TEMPO
6. HORIZONTES DO ALTO
7. MENTE FALANTE
8. A PARÁBOLA DA MINHA PRECE I
9. A PARÁBOLA DA MINHA PRECE II
10. ALMA INCLINADA I
11. ALMA INCLINADA II
12. AMOR SEM IGUAL
13. QUEM SOU EU?
14. VIDA DE FRACASSOS
15. A LÍRICA DA POESIA
16. CLÁSSICO HOMEM
17. DEUS DENTRO DO BARRO
18. A DOR DE SER DEIXADA
19. CONSELHO DA MADRINHA 3
20. AMOR DE BAIRRO
21. I BELIEVE
22. AMOR À DISTÂNCIA
23. O DESENHO
24. "LENGENU"
25. CONSELHOS DO PADRINHO 2
26. VAI FICAR TUDO BEM (Every thing will be allright)
27. O SORRISO CHORADO I
28. O SORRISO CHORADO II
29. PASSO DESVIADO
30. NÚVEM DO RISO
31. DUAS VEZES MAIS
32. VINTE ANOS MAIS TARDE I...
33. VINTE ANOS MAIS TARDE II...
34. SNOOKER
35. MULHER I
36. MULHER II
37. A DOR DE UM PAI
38. ESTRELA
39. A MORAL DA HISTÓRIA
40. NOITES DE UM CORAÇÃO RANCOROSO E VINGATIVO

Agradecimentos

À DEUS TODO PODEROSO, MEU CRIADOR.

Aos meus Pais **Culiaquita Sabonete Domboila** e a **Telefone NKhondo**

A todos os meus irmãos e amigos sobretudo os que comentaram no facebook...

Dedicatória

A **Culiaquita Sabonete Domboila** e a **Telefone NKhondo** "em memória": Meus eternos Amores;

A Rosimery Silvana Bussi Xavier Domboila, minha esposa;

A **Diamíla "Irene"**, **Gileade "Gile"** e **Gideane "Djane"**, meus filhos

Dedico esta obra do fundo do coração

Prefácio

“MORADA DOS PENSAMENTOS” - Pensar e reflectir no que (e não) acontece.

O livro Morada dos pensamentos vem para trazer ao leitor, apreciador de poesia e público em geral, o sentido de pensar sobre determinado assunto. Na verdade, a morada dos pensamentos é na mente. A mente é um órgão humano que as pessoas devem usar para exercer e exercitar a sua inteligência.

Desde os primórdios da vida humana, a pessoa é sempre chamada a agir com inteligência e sabedoria, para tal tem de pensar. Como diz um certo ditado: “Pensar primeiro e agir depois”.

É nesta perspectiva que desenvolvi esta selecção de poemas, para que o leitor ao ter contacto com estes poemas possa ser levado a um ponto de manutenção emocional e reflectir na sua vida. O que levará a desejar o bem-estar, físico, emocional e espiritual, sem pessimismo, depressões ou frustrações, mas cada um na sua medida, viver plenamente.

O leitor terá contacto com uma série de combinação frásica e poética que vai ajudá-lo a divertir-se enquanto lê.

Os temas são da realidade humana social. Muitos destes foram sugeridos por amigos no facebook, que poderão relê-los e se reverem cada vez mais no “Morada dos pensamentos.

ENTRADA

Ler as linhas do pensamento para perceber
Moldar a identidade de carácter
Entrada nupcial...

Conhecer os passos da dança
Leituras das páginas de mudança
No manancial

Ouvir e cantar as letras
Soletrar de bom humor em pedras
Carregar um livro no memorial...

Exercer a mente com inteligência
Buscando o bem-estar na diligência
Mente aberta de tutorial...

MORADA DOS PENSAMENTOS I

Em função da realidade na pele
Olhando na vida e trazer reflexões
Dignas de parar e guardar emoções

Na mente as coisas vão fluindo
Pensar, motivar e animar
Os espíritos em fuga de miramar

Entre os olhos e o sentimento
Estão os segredos da vida
Crianças, jovens e adultos vivendo
Os desafios da secularidade...

MORADA DOS PENSAMENTOS II

Olhar pela justiça no mundo
Cultivar empatia
Com palavra de irmandade do dia
Em pé aguardando dar o primeiro passo...

Ver nas entrelinhas do pensamento
Para encontrar explicações simples
Sendo um ser próprio movido pelo tempo

Inspirar as gerações da ganância
A deixar a natureza viver
Na memória da semente que germinou depois de morrer

As minhas filhas encandeiam o meu coração
Pois são para mim um tesouro que me saiu
Quando vejo seu semblante sonho de emoção...
O tempo e as crenças reduzem a sensibilidade...

A LIÇÃO DO SILÊNCIO

I

O sábio sentado à beira da ignorância de meias verdades
Olhou por sorte a uma bela sondagem interpretativa...
Dentro de si havia um sonho de ensinar os neoclássicos pupilos a
ouvir o silêncio da crença
Sentados em sala de aulas
Aprendem a lição de vida
O silêncio brilha por si só
Entre os que buscam o conhecimento no calar da água
Está o Teófilo indagado pelo som
Que abafou o saber nato de águia

II

Debaixo da árvore lá no kimbo
Regressam para aprender a ser
Na simplicidade concorrem os últimos vilões sem voz aparente
Vivendo um silêncio que educa a ver
Já não há gritos de puberdade
Os anciãos silenciaram o véu do templo, sem que os meninos
pudessem ouvir o sino da catedral
Tudo agora cabe às donzelas dançarem...
A festa ficou no passado e com ela os bucéfalos arruaceiros se
encolheram no seu espírito roubador
Protestos já não soam de favor
É preciso pagar p'ra saciar o desejo...
Eu também era menino d'rua
Renegado ao sabor dos abraços
Era como a fruta caída da árvore sem ter amadurecido...
Perdi o som das palavras pois não tinha com quem as partilhar, comi
do silêncio das ruas e aprendi a ser eu logo depois de ter ouvido o
sábio no seu calar...

Comentários

[Correia Dos Santos](#) Fantástico, parece que leste o meu pensamento, é incrível da forma que exteriorizaste. 🤔🤔🤔👏👏👏👏

OS VILÕES DO TEMPO

I

Antes da idade da pedra, havia vistos cravados
Que sequencialmente adoeceram o tempo
Algumas vezes latem os lobos com sede

De sacrificar os sonhos com temor
Visitados temporalmente ao redor
O vento tempestuoso anuncia a peste

Trazendo café envenenado no cinzeiro
Os proémios revolucionários estudam no laboratório
Outros tempos, um cálice amargo no viveiro

Pondo de parte as hipóteses de reclinar
Saíram os risos de vilões ao cair do sol

II

Os desafios sem rosto não precisaram de espelhos
Vagueiam de pimpas a pimpas do rol
Socorra-lhes ó crisólito do bem

Eu durmo no luando com a minha pobre insatisfação
De onde vêm os inimigos da alma
Com calçados de meias brancas e paletó de órfão

Sejam incinerados na sua vivência estampada na grude
Espero que os sábios sabedores creiam na ignorância
Para que percebam as manobras dos vilões do tempo

Prevejam a semente de joio, que de tempo em tempo vai
Entregando as dores de doce amargura como se diz

As pirâmides egípcias dançam no fim das pragas
Agora o menino quer que o tempo seja um bom lugar
E no lugar onde esteja o ser, tenha um tempo feliz...

comentários

Rosimery Bussi Dombola *Lindo meu amor*

bravo 🖐️🖐️🖐️

Correia Dos Santos *Fantástico, **Parabéns** Mestre.*

HORIZONTES DO ALTO

Há quem voe até ao alto
Princípio e fim: Que loucura
Pessoas de memória pura
À pessoa magoada dura
horizontes do alto...

Horizontes do alto ...Infinidade
Horizontes azulados
como os dos mares deixados
Pelos corações partidos, magoados
Que não conhecem felicidade

Levaram a minha riqueza
Me magoaram. Ela é que levou

É que me magoou
Depois de ter-me beijado...

Foi pelos altos horizontes...

Deixou os olhos que lhes eram pertença
Rezas de terço ouvindo preces diferentes
Até as estrelas fluírem na noite fogueira...

MENTE FALANTE

Circunstâncias silenciadas entre dúvidas com infinitas interpretações
Não sossega enquanto não pronunciar o de bem-querer para
transmitir

Um mundo não à vista com projecções científicas
No ser irónico de não se fazer ouvir

Mas de dentro fala uma linguagem
Introvertida comunicando consigo mesmo...

Mente finita de lógicas precárias
Fala para si quando isolado
Está além de apenas conceitos...

Muda de opinião em função da conversão ao clima das palavras
Mentes brilhantes que manifestam
O sentido de se calar...

Dão por terminado o blá blá...
Preferindo introverter e sarar as feridas do tempo, as alegrias da
adolescente em idade de querela...

Comentários

[Cláu Epafrás Kuvingua](#) 😊😊😊Amei

[Elousia Yeshua Sarayu](#) MUITO OBRIGADA MANO

Gostei 🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌

A PARÁBOLA DA MINHA PRECE I

Fluíu em mim a crença do novo
Antes do dia sorrir
Desmistifiquei minha oração
No semear da aflição natural...

Levantei as mãos em favor da minha penúria, lá fora o pássaro
entoa:

"Louvado Seja o Senhor, o Filho de Davi, Hosana nas alturas..."

Que farei a seguir se ainda vejo a miséria pobre do mortal?!

Não estou enxergando a razão
Dou por anunciada a minha prece
Silenciada pelo milagre inexistente

Quero pelo menos deitar lágrimas
Por aqueles que jazem no leito da terra...

A PARÁBOLA DA MINHA PRECE II

Que não podem dirigir um som ao Criador, eles sacrificaram-se pelo mundo, e o mundo tornou-se órfão

Que direi às minhas intuições
No dia da minha intercessão...?!

Pelo menos hoje ouvi o Céu
E quero que o Céu ouça a minha prece, para que o mundo viva...
E a prova passe com lições de fé para cada coração que bombeia...
Mas logo hei-de adormecer na inocência

De esperança para mover a minha alma de olhos postos ao Alto
Onde tudo termina...

Tudo que respira louve o Criador...

Comentários

[Daniel Alexandre Alexandre](#) Amém

ALMA INCLINADA I

Corpo em pé tirando *jus*¹ da metáfora
Muitas horas de fúria
Encanta as dores da alma

Que clama no deserto e na lama
Suspiros de fé nunca antes ouvidas
Declina o orgulho de beleza

Em notas de recuo no julgar
Acalmar o tempero de promulgar
Os decretos da sociabilidade...

Alma ressequida de boas memórias
Deverá ouvir a graça de viver
Com reflexões de sossego...

¹ direito

ALMA INCLINADA II

Animar o corpo com humor bom
Sozinho viver de favor ao tempo
O pânico da moralidade mórbida

Devia sair pela janela e deixar
Um ar de cristologia activa
Imputar responsabilidades etárias

De subúrbios recônditos do ser
Um toque crepúsculo da derivada
Desafia o estudante caloiro

Que mantém sua alma serena
Enfrentando dia após noite
As futuras crenças de melhorar...

AMOR SEM IGUAL

Talvez seja tão inúmero desejo de cantar os sentimentos não tidos
Sonhos de amar fora da alma

Sem deixar a razão à deriva
Para valer apenas a chama... Enfim

Sentimento incondicional que ultrapassa o egocentrismo...
Não que necessariamente esteja aqui perto mas onde vagueie
Primaveras e primaveras...

É de vigiar o afecto molestado pela história dos amores incessantes
Das luzes que iluminam de tão distante
Parecendo pétalas de amor sem se importar com a escuridão
conquistada...

Mulher de pés suaves caminha sem igual, carrega consigo o maior
para oferecer, amor de mãe observando o mar quando as ondas
brincam de vaivém trazendo mensagens doutro lado do oceano...

Os apaixonados experimentam o amor de anjos, quase que impossível
de ver, mas está bem ali com beleza de estimar na fotografia
agrafada em cartas enviadas à rainha...

Um pedido de amor, um sem igual beijando a insignificância do
prazer
Todas as razões se foram de mãos cheias com a crença de amar
diferente...

Sem olhar pela defeituosa mania de regredir na fala, que não satisfaz
Morava ali no cantinho *d'ouro*²
Namoriscadas logo de manhã
Ao gosto de quem quer...

Comentários

[Pinto Mateus Canga](#) Grande poema companheiro
[Aspirante Gileade Dombola](#) - [Pinto Mateus](#)
[Canga](#) Obrigado Ilustre, exercitando...

² de ouro

Pinto Mateus Canga - Aspirante Gileade Domboila ok

QUEM SOU EU?

Por acaso sou a folha seca caída e que não anseia pela chuva?
Ou porventura sou de barro de vergonha insignificante na mão do Oleiro?

Nem mesmo os anjos têm a minha definição, pois minha mente é cheia de curvas incontornáveis da graça...

Quem sou eu, que ando pelas virtudes da ancestralidade de tão lá
Onde busco a raiz do meu ser
Quase percebendo que sou o berço

Sou a garantia de sossego dos meus

Quem devia ser eu no pensar da natureza? Onde as insinuações dos meus medos concordam em ver-me subir dia-a-dia até descobrir quem serei por lá da história...

Amamentaria toda maternidade que tenho nas mãos, doando tudo que sou para cumprir de boa-fé a sublime estimação dos filhos
Quem era eu antes das amizades que semearam trigo de pão?

Talvez encontre algures o meu entusiasmo de pessoa que sou.
Solitariamente a rezar com sortudas preces pelo bem do mundo...

Havia especulações por onde trilhei

Que eu não passava de semente morta que o semeador aguarda com serventia que germine...

Intrigas de ser, entre o carácter e a característica da minha fala.
Dou por parte um lado de mim que não conheço para que viva algo novo em mim, todos os dias que visitam a minha existência...

Quem sou eu se o ser único que sustenta o meu orgulho, não permanecesse comigo hoje?

Já não sou eu, se não souber onde posso chegar...

VIDA DE FRACASSOS

Tempos bons, para exercitar os dons de mãos vazias e mente abundante...

Tentar de manhã, sonhar caído de propósito para sorrir sem fronteiras

Esperar uma mão para socorrer

Morar na mente de tempo em tempo

Sair para consolar a lágrima insuportável, já percorridas mais de duas milhas de alto-mar no ventre da tempestade próximo de sucumbir

Quero uma metade oportuna de aceitar...

Pegar nestes fracassos e construir um caminho que irei percorrer quando estiver de rosto limpo

Pois ao fundo sei que as quedas fortaleceram os ossos da criança que eu era...

As receitas falhadas na memória

Serão a minha satisfação lá *p'ra Março*³, noutro lado da moeda não são fracassos, sei bem que sempre faço até onde conheci o berço que me acolheu...

Ainda não consigo ver além do horizonte, por isso enquanto é dia continuarei fortalecendo meus pés

Moldar minha emoção até o sol não brilhar mais...

Ai deitar-me-ei em verdejantes pastos

Para ao nascer de outra vida no dia que vem, prosperem as obras das minhas mãos, pois ainda sou flor que se cheire, ainda sou rio que receba águas das chuvas torrenciais e continuarei a regar o mundo...

Comentários

Correia Dos Santos *Chegaste numa dimensão*

incrível, 🙌🙌🙌🙌🙌

Avante.

³ mais tarde ou no futuro próximo

Liandra Adriiana Adriix Lia 🙌🙌🙌 muito bom...palavras
de incentivo👩🏻❤️ OBRIGADA 😊 Aspirante Gileade Domboila

A LÍRICA DA POESIA

Não musicada
Não precisa de ser cantada
De música tem nada

As suas voltas de lírica
Notam-se na escrita crítica
Não empírica
Porque tem estética

A sua melodia
É feita de magia poética
A sua melodia é silenciosa
Com estrutura de prosa

Estabelece fronteira
Entre o pensamento e a imaginação pensada
Está no outro lado da realidade
deparada da mentira

Ouve-se através dos olhos
No papel branco ou vermelho
O seu profissionalismo é complicado
Para quem é complicado
É errado para quem é erro

A lírica da poesia
A sua complexidade para os poetas
é felicidade
na cidade do pensamento são construídos, prédios de
palavras que resultam da combinação:

De um coração que vive uma paixão
De um pensamento, um momento
Uma mão junta a uma caneta que se avizinha a um papel
para descrever: A lírica da poesia

29/08/2006

CLÁSSICO HOMEM

Sou do tipo romântico antigo, um homem em extinção!

A minha poesia revela a saudade das conquistas infantis
Estou em extinção, homem clássico
Aquele que encanta qualquer coração

A minha linguagem é o silêncio da vida
A minha conquista já gerou filhos
Que alegram a minha vaidade

O tempo levou os mitos da incerteza do Amor, a longitude do vinho e
a sua doçura que empobrece o rei tolo,
Homem em extinção sou eu,

Aquele que vagueia no mundo de uma só mãe, descobrindo cada
manhã o dia novo para alimentar o meu "masculinoide"⁴...

Homem de poesia antiga que ressuscita as esperanças do tempo
Ganhando a vida do lado da razão
Sem culpar o inocente que clama por um amor perdido para desposar
e germinar...

Às vezes, corro com a velocidade contemporânea, assim como fazem
as nuvens quanto ao vento.
Rodopio na minha inocente imaginação, só de pensar que um clássico
homem está em extinção...

⁴ de masculino, de homem...

DEUS DENTRO DO BARRO

Naquela tarde, disse o Senhor
Façamos o homem a nossa imagem e semelhança, tão-somente
Intrínseco ligado à alma ainda sem ar, soprou no barro o Oleiro
Sentado à beira do rio está com as mãos sobre a terra, um pó
molhado
Do qual modelou o carácter
Criadas três dimensões de ser

Para ser Adorado em graças...

Somos uma obra de vital manifestação de amor e oportunidade para
viver no barro, mas orgulhosos de tal modo que olhamos prô céu e a
oração flui

A Sua Mão trabalha nos corações

Cada dia o Oleiro parte os vasos defeituosos e os remodela de forma
que se tornam pessoas dignas de afecto, regressar ao Louvor...

O Sacerdote verte as lágrimas do povo, profetiza de mil maneiras
Dando a conhecer a pequenez e fragilidade do barro, a fim de que
onde estiver a nossa fraqueza, saia também a nossa força de
acreditar...

Comentários

Damiao Santana Pds *Amém amém amém! Bravo mano
amei.*

A DOR DE SER DEIXADA

À beira da estrada uma lágrima alegre, um abraço partido
Lamentos de má-fé
Triste como o pôr-do-sol

A primavera deixou-me à deriva
Como a mãe que acabou de dar a luz e de sorte colocaram em suas
mãos o recém-nascido envolto na sua alma
Choro ou canto?

A dor de ser um passado que canta dia e noite, não é ilusão
Mas deixada de que?

Não me deixaram, eu que fiquei
Porque mais importante sou eu

Pois não me deixarei por nada
Ainda que os amores venham e voltem

Eu ficarei sondando o meu coração
Com a esperança de um dia viver para mim e sorrir da liberdade que
tenho para amar novamente... ❤️

CONSELHO DA MADRINHA 3

Filha bom dia, como tens ido?
Desde a última vez que conversamos

Fiquei com a impressão de que ficamos bem...
Não esqueças das dicas que falei
Continua a ser sortuda e dona

Mantém-te firme e habitua as tuas palavras com decisão...
Pronunciar de beleza e entusiasmo

Saibas que casamento é uma vida
É uma escolha e sobretudo tens que vê-lo de várias dimensões para
não te cansares, saibas que nem tudo depende de ti, faz do teu lar
leve

Desmonta tudo que sufoca, seja material, emocional ou espiritual
O valor da comida é a saúde

Uma esposa sábia inventa uma boa gargalhada para espantar os
espinhos...

E as flores? Não te distraias

Uma mente sadia conversa com as flores, com que hás de ter
conversa, se não as tens? Planta-as, cuida e ama

Não são só palavras. Que é a vida?, se não houver algum momento
de choro? Solta-ta e cada dia lava o rosto, renova o sorriso.

Continua a cuidar do senhor teu marido, teus filhos e tua família...

Comentários

Eliana Brás Brás Isabel Brás Amém

Belas dicas d lar

Genivalda Domboila Flora Flora Boas!

Rosimery Bussi Domboila Essa amor faz sentir

Domingas Tchimuku Gomes Amém,ulú.

Clementina Bule Oba! 🖐️🖐️🖐️

Octavia Chiviti Chiviti Vivaaaaaaaaa

AMOR DE BAIRRO

Nos escombros clandestinos um amor
De belo prazer conquistando
As recusas à primeira vista
Não acabaram com a esperança
Os becos testemunham os encontros, uns sem normas
Outros ainda tímidos no falar
Coçando a nuca em busca das palavras
Lá no Sofrio de pedras à vista
Que não deixam em paz o sapato
Do jovem movido de paixão para abraçar, havia lá crianças rindo...
Com trapaças fugindo de vergonha
Meu Amor sorte é a minha quando
Na *maringa*⁵ te encontrei
O bairro escreve as histórias
As palavras, as músicas, as pracinhas
Ainda assim cresci lá e amei o meu amor de bairro com sapateados
As tardes costumo visitá-lo
Por isso hoje tenho-o por mim ❤️<3

Comentários

Rosimery Bussi Domboila *Me fazes lembrar quando
namorávamos as escondidas*

Gertrudes Hermenegilda Somaquessenje *Wau*

⁵ nome de um dos bairros da cidade do Lubango – Huíla

I BELIEVE

I have you
Stay with me (you)
It is what I wish

have you a heart
What can live with me
What say sorry
When he no like me

But I believe in my love
Because I can to see it

If you don't believe
I give you a reazon
Because you are woman
I'm a man

So I believe and always I will believe

AMOR À DISTÂNCIA

Extraordinariamente insondável
Correr de mar a outro mar
Onde um sortudo apaixonado
Investe no cupido de bem longe
Mais notável...

Creio ser uma decisão de dois cúmplices, onde cada um impele o
querer de proximidade
Precisando inverter a normalidade

Acreditar fazendo diferente
Distante um amor que não sufoca
Que de prazo em prazo tem de ter fim
Para que depois de vivido valha apenas...

De tão modo olhar ao objectivo
Verificar outra versão de tão poucos que pode prosperar, pois não é
de todos um caminho
Não uma certeza, mas uma escolha...

Quem se propõe a beber deste cálice, tem de pôr vinho suficiente
Para solidificar e ao fim coerente
Quando a verdade for colhida
Nada pode impedir que se vá....

O DESENHO

Uma a mil pinceladas
Saindo da mente na veia de artista
Molda o carácter de retrato
Duas vezes mais altruísta...
O papel todo ele na emboscada
Percorrido de cores escondidas
Desenhando o mundo dentro de si
O ilustre *pensólogo* leva no ser a escada, encantos de ver...
O retrato da moça desenhado à aguarela, mordidas de pastel
Sonham os apreciadores
Adormecidos de manhã
Misturas de lápis-de-cor
Numa única perspectiva...
Nós somos todos um desenho
Projectado de corpo, alma e espírito
Regressamos ao primeiro favor
Com todas as cores, ouvindo a canção de notas em pautas
desenhadas...
Olhando a origem do horizonte
Conseguimos nos ver mais pertos
Para compreender a essência
Assim o desenho nos tem como figuras que completam a visão...
Pegue num papel com lápis ou pincel, faça um desenho e mostre aos
filhos, sorria de emoção pelos trilhos do verde, rosa e vermelho

Dia internacional do 'Desenho'

"LENGENU⁶"

Sei que se sabe d'ngola alguma expressão
De até sumir discretamente
Múltiplas vezes com saber de águia

Olha de lado conformado, eles fugiram
Para onde? Lá de Malanje emergente
Lengenu, fujam ó filhos da vovó
O povo vem aí com pedras de borracha

Para dispersar a petulância dos urubus
Que conseguiram um pedaço de "*katukutuku*"⁷
Na língua do jornalista que gira a brecha

Lá se vão as lamentações da tia serva
Que tombou na pobreza do imbondeiro
Não fujam por favor, partilhem a erva

E ganhem coragem de ouvir o grito de socorro
Não fujam por favor, vinde chorar comigo...
"Lengenu" honra na causa, ave, ave

D'ngola vêm golos do pé coxo que não vê
Nem mais uma palavra...

⁶Na língua Kimbundu significa fugam

⁷ carrinho ou carro pequeno nas línguas angolanas

CONSELHOS DO PADRINHO 2

Fala aí filho?! Deveras é sempre um prazer
Bater um papo contigo
Sabes porque homem dorme à frente?!

Um dia hei-de te contar...
Mas por hoje, que tal um jogo de xadrez
Homens somos assim
Basta um tampa nas costas a gente já se sente melhor...

A mulher?! Tu tens que olhar com lupa
Para descobrires o que a faz feliz ou infeliz.
Então aconselho-te a comprar uma 😂🕵️ ...

Sabias que o casamento é um bom desafio?
Não é à toa que aquele padre disse:
O casamento é para homens que têm "barba rija" 🧔🙄😂

É tudo uma questão de vida
Todos os nascidos de mulher têm uma missão volvida
E connosco não é diferente...

O melhor mesmo é viver
Há dias que tu tens que reunir todos de tua casa...
Fica mesmo em frente
E olha para eles na posição de brasa

É digno o líder ficar á frente
E algumas vezes têm que recuar prudente
Um dia os filhos crescem e vão embora
Olha para ti 😊

Ama-os enquanto os podes abraçar
Ainda que façam chichi na vossa cama deixa
Que isso serão apenas lembranças a deixar saudades...

Ganhei-te outra vez. 🧒
Tens de treinar, faz parte da vida....

Nós treinamos para fazer bem e melhor...
Juntos no Senhor...

VAI FICAR TUDO BEM (Every thing will be alright)

I

Do íntimo do meu instinto
Vem-me a sensibilidade de crer
Que a luz libertar-se-á
As manhãs serão mais cheias de esperança digna de profundo amor...
O pôr-do-sol será mais romântico
Ante a mulher esposada de nutrir...
Que tudo isso nos ensinou amar
Mesmo à distância, saber que
Um abraço não precisa de ser tão apertado a ponto de sufocar...
Não procurar motivos com desdém
Pois na verdade tudo vai ficar bem
A minha vida nunca foi tão impactada, apenas pelo silêncio
Sei que jamais esquecerei do seu sorriso...

II

Ficará a lição de algumas vezes nos recolher e amar-nos a nós...
Despir-nos da recusa insondável do bem
O choro dos que perderam uma parte de si, vai ser lembrado pois
isso aumenta o valor e o sentido da vida, ambos olhando pela janela
A rua já começará a crescer...
À certa altura poderão abraçar
O menino de rua que ganhou a casa
Afim de contas todos nós temos direito de olhar p' rô tecto e saber
que além a nossa prece ultrapassa abismos e chega até ao Trono...
Íamos nos mentindo só, pela superactividade, agora parados estamos
investindo na criatividade
Com fé de que tudo vai ficar bem
Confinados no mesmo juízo...
Recuamos e já sabemos das vezes que maltratamos o próximo,
quando nos orgulhamos no nosso ego, mas agora perdoamos a nossa
emocional alma de espírito,
Quando ninguém mais tem
Porque acreditamos que TUDO VAI FICAR BEM...

Comentários

Correia Dos Santos *Tudo vai ficar bem, com certeza.
Gostei da explanação, de facto revela e espelha o espírito
que tem vindo a bichanar com as mais profundas proezas*

sentimentos.

*E a literatura propriamente a poesia oportuniza e arquiva
e faz florescer os nossos corações, de que tudo vai ficar
bem.*

Nelito Alexandre Neto Mwano Tatá!!!

O SORRISO CHORADO I

Entre vinho e água, fora e dentro
Dias limpos com o sol de graça
Chuva de lágrimas com gargalhadas
A vida ainda tem sentido
Dias sim, dias não...
Doutro lado do planeta corre sangue no rio da felicidade
Alegres de tristeza, festejando só
Num clima com saudades de deambular pelos ares da mente
Eles riem do choro do vagabundo
E ele ri da ignorância do tempo
Que lhes tornou racionais em tudo
Uma gota de loucura na formalidade
Mandem as opiniões em cartas agrafadas com a vossa idoneidade...

O SORRISO CHORADO II

Ao menos eu que sou um mínimo feliz enganosamente,
Porque confundo a lua com o sol e alegro-me com a minha
infelicidade

Viva a vida, porque os dias passam
E nunca mais os verei...

Eles sabem que há dias para rir outros para chorar,
Mas quando chega a hora de *tristezar*⁸ nunca é bom momento
para se levantar do leito...

Eu aqui todo humilhante e pequeno,
percebi que é ali onde está o sentido da vida: dia e noite, luz e
trevas,
cair e levantar, doce e amargo, deitar e acordar,

Café e leite, uma mistura de açúcar e água...

⁸ usei para dizer: ficar triste

PASSO DESVIADO

Moral da história do "era uma vez"
Coçando a nuca com a mão esquerda
"Bichocho" inevitáveis de abutres

Querendo um pedaço da emoção nítida
Distraí-vos do vosso interior...

Em direcção a cadência do passo tropeçado
Os mancebos anunciam a profecia
Um de cada vez, como merecia

Eles ignoraram o percurso da agonia
Muitas vezes subiram de degrau a degrau
Ups! Era para o sul norteado enfim
Que caminharia o meu senso interdito
Pelas manifestações desviando a visão

O passo quase a chegar em mim
Não havia razões para temer a colisão...

Mas ainda há caminho para retomar
O passo, confiar no pé que visita a terra

Numa caminhada indecisa de boa-lembrança
Que culminou na gigante esperança
Estou convicto e consciente do dia nascido...

Pelo que faço o plano do meu gargalhar
Insinuando despertar milhões a batalhar
Entre um passo e outro a seguir...

NUVEM DO RISO

Quase a renegar os soltos golos
Abre o íntimo das poucas horas em juras e promessas da inverdade

Abraçou a nuvem chuvosa
Que guarda os filtros de sorrir
Parece ser um novo modo de vida

Que se estende de ponto a horizonte
Esperar chuva da nuvem escura
Para molhar o coração e fazer germinar um só riso...

Brincam as crianças nos colos que as conceberam, o rosto do sol
ilumina a grama, enquanto o temor se ajusta de peça à peça

Ao momento de fora ou de dentro
Esperança da minha alma está aí
Onde os miúdos correm e brincam na chuva da nuvem que
acompanhou o raiar do dia...
Acompanhados de cosméticos
Lazeres da mocinha encantada

Pelo brilho do ouro e a beleza da prata, jóias combinam com risos
Desfiles animam o desejo macabro

Doravante a nuvem irá doar água
E com ela, faremos limonadas
Para alegrar o sorriso da vida...

DUAS VEZES MAIS

Vendo de vender as minhas crenças
Conto de contar os meus ideais
É dia de sair do virtual

Recusar o abraço e olhar de insinuar
Duas chances de crescer mais
Eternizar princípios de bem-ser

Tomo de tomar o meu leite sem café
Penso de pensar na esposa e filhos...

Amar duas vezes mais, cair em mim
Recuar duas casas menos de orgulho
Devo de dever sorrisos de rua

Para amenizar a dor do zé-alguém
Três não tanto mais que um olhar
Bastam as duas vezes que fui

Lá onde vi outros bem-humorados ante lágrimas de desespero
adoçando a vida...

Cruzam os caminhos da adúltera
Em consonância com graúdos de fera, distanciados entre si

*Mona wange*⁹, não saias de casa
Deram-te duas oportunidades

Partilha-as com o teu ser
Eu aqui domino de dominar as virtudes, inteligências sábias
Até terminar as duas chances que tenho hoje...

Comentários

[Ermelinda Da Conseição](#) Kkkkkkkk epa é tremendo 🤔👋

⁹ meu filho ou minha filha nas línguas angolanas

VINTE ANOS MAIS TARDE I...

Saudações e felicitações aos arranha-céus!
Levaram o meu chão
Agora vejo as luzes nocturnas
Era eu vagueando pelas cidades
Desejando estar no terraço...
Vinte anos antes dos amores
Teria evitado não tanto as dores
Pois o destino foi depois
Quando escrevi cartas e não recebi respostas até hoje...
O tempo tardou, amei à toa
E não me arrependo dos sócios que tive, ainda virão as horas do lazer
Foram as paixões, mas restam-me as crenças...
Os poemas temporários para conquistar o sorriso escondido
Viver décadas de prazer...

VINTE ANOS MAIS TARDE II...

Antes que venham os vinte anos
Corro devagar para retardar os que tenho e esperar os que vêm
vindo...

Velhos amigos sentados no tempo
Tomam café, relembro os jogos
Com bola de trapo, os pés expostos à terra pisam sem temor dos
espinhos, vinte anos mais além

Novos amigos, querem ouvir o tempo dos meus tempos livres
Conversam e lêem as páginas do meu livro, mas dispensam-no por
watsap

Doravante irei de sopa à sopa...
Buscando o sentido do depois
Antes cuido dos que foram e daqueles que de longe iluminam o sonho
de crescer...

Vinte anos depois...

Comentários

Domingas Tchimuku Gomes Kkkkkk as mulheres já
ganharam, kkkkkk.

SNOOKER

À nossa saúde meu caro, toma o seu taco
Estão ali a bolas castanhas e azuis
Pego meu copo de... servido a gelo
Snooker, jogo que ganho a passos de camelo
Duplo sonho, carrego a bola branca na vida
Partilhando um tempo amigo
Sorrir encantos da serventia, olhar antigo
Um ponto aqui outro na mente polida do clássico
Não sou de bar, não sou de par, durmo de conchinha
Jogo eu, jogas tu, mas perdemos juntos
Deixo que ganhem os forasteiros
Snooker meu jogo, deixe-me ainda ir até aos *rockeiros*¹⁰
Assunto à ribalta, esqueço que tenho o taco na mão
Renego a vitória dos 7 mares
Correndo atrás do "el dorado"¹¹...
Sinto saudades da minha mulher
Snooker o que você quer?
Perdoe-me desta jogada
Para que ganhe algumas libras
Um milhão e mais pouco de ilusão
Meu caro amigo, jogue e ganhe para que me orgulhe...

¹⁰ músicos de rock, um estilo de música americana

¹¹ uma antiga lenda indígena da época da [colonização da América](#)

MULHER I

Tudo já se falou sobre ti: almoços e jantares
Nada e muito se inventou a respeito de manjares

Canta, dança e envolve a alma masculina

Concebe o sorriso da bela cristalina
Tua mão suave encanta milhões de vezes
Unta de óleo o ventre indelével

Embora o teu erro seja notável
O ser vital intrépido, anda de braços felizes
Tudo e nada cabe em cada palavra

Pronuncias milhares entre uma só...

MULHER II

Os teus movimentos de tai chi
Saúdam com segurança o valor de marfim
A tua música baila no gira-discos

Onde os matulões se embebedam do teu furor
Consolas, dormitas, sonhas, sentes a dor
Da infertilidade maquiavélica da africanidade

Vem ainda! Quero olhar no horizonte de teus olhos
Há um tempão que o teu olhar está de bandejas
Devia é fluir e fazer melhor o mundo
Pára de recuar o véu que cobre quando beijas

O andar encantado de rainha, nascida de princesa
Recebe a dicotomia dos verbos solteiros
Dúvidas esquecidas na flor da pele

Vem aí a idade da loba, ou já se foi a tua defesa?
Toma boas gargalhadas às tardes para dar vida
Cuida de ti, a natureza é a tua poesia, mulher...

Há sempre um tempo de genuflexão
Receber o convite ao bem-ser
Animar a alma, reconhecer a efusão

Num tempo de sair de dentro a simpatia
Nem que for para sacrificar a saciabilidade
Abrir a mão vazia de insatisfação, oferecer música

Cantar solene na catedral o kirie da penitência
Negar a ti mesmo, abrir a mão levar a vida
Surgir do meio ao nada se doar

Ouvir, corrigir, clamar de boa vontade
Reconhecer a culpa das estrelas
Recuar no julgar da máscara caída

Na verdade é mesmo sacrifício e recusa
Retirar-se da mordomia anátema
Ouvir a voz das ruas cheias de virtudes

Dar e receber o coração em lágrimas
Reflectir o caminho, olhar para as grudes...

A DOR DE UM PAI

I

Antigamente era de bem prazer correr ao colo com cheiro da terra
De quem gerou no seu ser varão

Antes mesmo de aprontar o pai sente a fala da mentira
E se recolhe para se embebedar da dor...

Sente dúvidas de tamanha responsabilidade pelo sacrifício de todos o
olharem na cruz e dizerem: dá-nos de comer...
Pois sabem que sabiamente levantará os braços de manhã para
criar...

A dor é remédio que consola a sua tristeza, de às vezes caminhar
sem vontade, mas pela missão nobre recusa os seus desejos e bebe
dos sonhos de seus pupilos animados...

A dor de um pai é o prazer da vida
Pois se não, não faria sentido gerar
Ficar de canto observando a inexperiência do seu sangue que
percorre as veias da adolescência...

II

Quando os risos visitam a linguagem criança que já cresceu
Devia ele chorar, mas não pode
Porque tem de mostrar a cara seca

Pois há trabalho para fazer que nasceu...

Mas é um estimável correr de brincadeira abraçar a menina que nos
vem e orientar palavras "*mostrativas*" com crenças de paixões,
amores, dúvidas e dores que invadem nas madrugadas de insónia
A dor de um pai é tão grande que fica insignificante, pela razão das
estrelas que de tão longe não percebem o favor de triplicar as forças
em defesa da monarquia...

Se olha pelas suas mãos desobediência em carne e osso, dói ainda
mais a alegria infante que se encontra na rua, sem abrigo apenas frio
e chuva, por isso preocupa-se em construir carácter de sua filha...

Para que no tempo da colheita não se envergonhe dos maboqueiros
ensanguentados de seca com os lobos à vista querendo roubar-lhe a
autoridade que por vida é digno de ser abençoado...

O deus da terra diante dos filhos, que dor pode mudar o percurso?
Se é gratificante amar-se olhar pelo fruto o digno louvor de
paternidade que vai perpetuar o seu sangue...

Pai não sente dor, só se recolhe para recomeçar...

ESTRELA

I

Pegas em um papel de cor
Chegas diante da sua flor
E declamas "estrela"

Era só uma por fim
Com valor de marfim orquídeas
Correndo por ela...

Com luz ou sem céu
Cantas amor meu
Segurando tua mão...

Iluminando o seu respirar
Começas andar por conspirar
Esperando reagir...

II

Depois do luar cair
Não poderás despir

Conservando a tua dignidade...

Quando não brilhar
Terás tu de trilhar
Os anseios da tua luz...

Se não puderes mais
Não voltes jamais
Ajoelhado a implorar...

Vai de céu a céu com as luzes
Mostrar às crianças nuvens reluzentes
Impactar tua vida...

Tão simples assim verás
A estrela sozinha como te apraz
Olhando prô céu...

A MORAL DA HISTÓRIA

Era outra vez contada na pele do autor lá do contemporâneo
Que os que ouviram receberam de graça
As fábulas da vida trazem consigo dupla interpretação

Do tesouro egípcio saiu a memória dos faraós, história secular de
braços dados com sua moral

Orquídeas da rainha Jinga
Trouxeram consigo o memorial do país...

Naquele dia quando o pai contava a história dos macabeus tinha sua
moral com intuito de fazer esquivar os desejos dos filhos às coisas
más
Pelo que agora tanto faz...

O contador de histórias tira sua partida, o salário de embelezar o
conto, tem de ser nato, para convencer o auditório por cá...
Se de tantas que foram ouvidas tocar a vida do vagabundo, quem
sabe mude de opinião que tem sobre o mundo?! Quiçá façam-se mais
histórias como as do Bom Mestre?!

A história pode ser esquecida mas a moral sustenta os reis...
Os príncipes concordam na sua arrogância em construir palácios
sobre os princípios de sabedoria...
Eu também no seu lugar quereria..
A moral da história...

NOITES DE UM CORAÇÃO RANCOROSO E VINGATIVO

I

Não devia ser mais suave?!
Quando chega o prazer do sono
Abraço a minha solidão sem sol
Sentir um pouco d'raiva dos ossos...

É o direito que tenho de me escrutinar depois de ver a minha
ansiedade incomodar o resto
Que voz é essa de tom vingativo?
Estou a cozinhar e a dançar...

O meu coração sou eu, lá fora sei lá o que a noite reserva, mas meu
coração traz o rancor da flor-rosa
Que devia sorrir para mim enquanto durmo de graça, recuar a minha
ira...

II

O que de bom têm as noites, são as estrelas, olhando profundo
aroma
As amigas pouco informadas
Festejam o dia que ainda não raiou
Logo depois olho pela janela e vejo novamente o bairro de coração no
lugar...

O calor, o frio são escolha do tempo
Prefiro o leite de café com pão-de-leite
Para acalmar o meu sono invejável

Corria de crespo e manicure até
Ficar só comigo a vida para eu assanhar...
Que se vá de lés a lés o rancor

Que a minha maturidade prove
Que mais tarde ou mais amor
Eu tenho o meu próprio nas manhãs de Quinta-Feira e Domingos de
cachupa...

Tanto o rancor como a vingança não compro mais, pois mudei a
receita do prato feminino que tenho de saborear para dar sabor ao
meu mundo real...

Vou só esperar um pouco até chegar
Enquanto isso, farei as minhas cestas regularmente e mesmo assim
sonhar como se de noite fosse, quando despertar irei de novo ao
banho para refrescar a minha jovem memória...
Pronto! Feitas as malas vou viajar da mente até a emoção e quando
chegar vou colocar meus pés em água morna
E satisfazer o ego das inverdades...
Vou dormir...

Comentários

Welma Welchandy Bussi Falar o que?

*Bem haja Deus Abençoe suas mãos e continue nessa
onda.*

Parabéns kumpas 😊☐

Aspirante Gileade Domboila Obrigado Cherry <3 Nha
Comas... :-)

Sobre o Autor



Ningui Wa' Domboila, natural de Quipungo, casado com a Sra, Rosimery Silvana Bussi Xavier Domboila, três filhos:

Diamila, Gileade e Gideane, fez o ensino base no Município de Quipungo, médio de Administração Pública e Linceceu-se em Economia, pela Universidade Mandume Ya Ndemofayo no Lubango.

Tem os cursos de:

Técnica de Expressão e comunicação (Oratória), Liderança e gestão por competência, é escritor, palestrante nas áreas de planos de vida e de estudo, educação financeira. É missionário evangelista. Obra publicada intitulada: "Esposa, namorada"

É efectivo do Ministério do Interior, colocado na Direcção da Caixa de Protecção Social, exercendo o cargo de Chefe de Departamento Interino;

Actualmente está engajado na pesquisa de varias matérias de interesse económico-social e leva a cabo vários projectos de empreendedorismo.

Autor: **Ningui Wa ´ Domboila**

EDITORA DIGITAL

"ÁGUA PRECIOSA"

Telefone: 923 407 949

Projecto gráfico

Belson Pedro Raimundo Hossi

"Morada dos Pensamentos"



Todos os direitos desta obra reservados a

Ningui Wa´ Domboila

Este E-book está protegido por

Leis de direitos autorais na "**CPLP**" e na "**SADC**"

=====

"CPLP" COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

"SADC" COMUNIDADE DOS PAÍSES DA ÁFRICA AUSTRAL

Esta obra está sob uma **Licença Commons.**

Você pode copiar, distribuir, exibir, desde que

Seja dado crédito aos autores originais –

Não é permitido modificar esta obra.

Não pode fazer uso comercial desta obra.

Não pode criar obras derivadas.

A responsabilidade

Pelos textos, músicas e imagens

É exclusivamente do Autor.

